



## CATEGORIAS NARRATIVAS PRESENTES NO CONTO 'MIGLLES'<sup>1</sup>

Cleunice Fernandes da Silva\*

### RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o gênero narração, especificamente o conto, por meio das categorias narrativas. O estudo do foco narrativo, do tipo e funções dos personagens, do enredo, do espaço, do tempo, da relação do leitor/ texto, possibilitou a interpretação e compreensão do conto **Miggles** do autor Francis Bret Harte. Este tem grande destaque entre os escritores norte-americanos, pois escreveu célebres contos, que além das características apresentadas por esse gênero textual, demonstram um caráter autobiográfico que seduz os leitores.

**Palavras-chave:** Letras. Análise Literária. Categorias Narrativas. Conto. Francis Bret Harte. Miggles. Benjamin Abdala Junior.

### 1 INTRODUÇÃO

A leitura de uma narrativa proporciona possibilidades ímpares de análise, uma vez que essa tipologia textual evidencia características como o encadeamento, a progressão, o clímax, o desfecho entre outras, que norteiam o texto e enriquece o ato de contar histórias. O conto, uma narrativa ficcional, em relação a outros gêneros textuais narrativos demonstra condensação dos fatos narrados, já que se caracteriza principalmente por ser uma narrativa curta, apresentar poucas personagens, ações limitadas, além de tempo e espaço reduzidos.

Este trabalho foi elaborado com o intuito de aprimorar o conhecimento a respeito das categorias narrativas presentes no conto, como foco narrativo, tipo e funções dos personagens, enredo, espaço, tempo, relação do leitor/ texto. Para melhor desenvolvimento desta atividade

---

<sup>1</sup>Artigo elaborado para atender as exigências da disciplina de Teoria Literária, do *campus* Universitário de Rondonópolis, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 2004, sob a orientação do Me. Danilo Nascimento.

\*Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UFMT em 2006. cursando a Especialização Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa pelo Curso de Letras da UNEMAT / Sinop (2011/2012).

de análise narrativa foi escolhido o conto **Miggles** do autor Francis Bret Harte. A análise das categorias narrativas presentes no conto **Miggles** possibilitaram a interpretação e compreensão do mesmo.

## 2 NOTÍCIAS SOBRE BRET HARTE

Francis Bret Harte, poeta notável, mestre inconfundível do conto, um dos maiores escritores norte-americanos da segunda metade do século XIX, nasceu em Albany, Estado de Nova Iorque, a 25 de agosto de 1836 e morreu em Aldershot, na Inglaterra, a 5 de maio de 1902. Mineiro, mestre-escola, tipógrafo, empregado de uma empresa de transportes, jornalista, funcionário do Tesouro, Cônsul, Bret Harte escreveu obras marcadas por um delicioso sabor autobiográfico.

Em 1850, o autor vai para São Francisco como compositor de uma oficina gráfica, e, nesse ambiente, no jornal de propriedade de seu patrão, publica seus primeiros contos, que desde o primeiro momento despertam o interesse do leitor, e assegura sua carreira como homem das Letras. Em 1868, Bret Harte funda a revista *Overland Monthly*. Dessa Época de intensa produção, datam a célebre série de contos reunidos mais tarde como **Contos dos Argonautas**, dos quais se destacam **A Fortuna do Campo Trovejante**, **A Ilíada de Sandy Bar**, **Os Exilados de *Poker Flat***, **O Sócio de *Tennessee***, **O Idílio de *Red-gulch***, **Melissa**, **De como Papai Noel veio a *Simpson's Bar***, ***Brown* de Calaveras**, **O Nível da Cheia**, e o conto **Miggles** que será analisado nesse artigo.

## 3 CATEGORIAS NARRATIVAS PRESENTES NO CONTO 'MIGGLES'

Em relação ao foco narrativo, observando a Tipologia de Norman Friedman, o conto apresenta narrador caracterizado como 'eu' testemunha. Nesse sentido, o narrador é uma personagem de menor relevo que relata fatos ocorridos com o personagem central. Conforme pode ser comprovado pelo seguinte fragmento da obra.

Em poucos momentos Yuba Bill foi ocupado como Calibã, em carregar a lenha para essa Miranda; o carteiro foi moer café na varanda; a mim foi designada a árdua tarefa de cortar toucinho e o juiz ajudou a todos como os seus bem humorados e volúveis conselhos. (HARTE, 1986, p. 41).

No fragmento “Nosso sexo– aludo certamente, meu caro leitor, a parte mais forte da humanidade –” (HARTE, 1986, p. 43), percebe-se a presença do narratário. As pistas deixadas por ele são importantes para a compreensão da obra.

Ao considerar o tipo e funções dos personagens, no conto **Miggles** é possível descrevê-los da seguinte forma. Os personagens apresentados na obra são Miggles, Jim, Yuba Bill, o juiz, o homem alto, a senhora francesa, a senhora da cidade de Virgínia e seu esposo, os guias, um cavaleiro e o viajante de Washoe. Esses podem ser caracterizados como simples e planos.

A personagem Yuba Bill é um homem forte, grande, solidário, rude, corajoso e exerce a profissão de cocheiro. Jim é um homem de face prematuramente velha e enrugada, de olhos enormes e expressão solene. Francis Bret Harte estabelece uma relação entre a vitalidade de Yuba Bill, que é um homem saudável, e a existência vegetativa de Jim. O autor consegue mostrar na obra a fragilidade humana. Uma vez que quando Jim conheceu Migles, ele apresentava as mesmas características de Yuba Bill.

Jim é apresentado na obra como um inválido, arruinado, inexpressivo, silencioso. Essas características são expostas pelo autor com a expressão “ferido pelo raio divino” (HARTE, 1986, p. 44). O juiz é um homem velho, curioso, bem humorado, prolixo e representa a autoridade. O homem alto, a senhora francesa, a senhora da cidade de Virgínia e seu marido, o viajante de Washoe, os guias e o cavaleiro podem ser classificados como personagens tipos por possuírem características típicas de determinados segmentos da sociedade. Essas personagens também são classificadas como secundárias, uma vez que desempenham um papel em segundo plano na história.

Miggles é a protagonista. Ela é descrita como uma mulher muito bonita, forte, determinada, corajosa, alegre, amorosa, inteligente, de cabelos castanhos, olhos brilhantes, dentes alvos e um corpo com belas curvas femininas. Como personagem central da narrativa, os conflitos desenvolvem-se em torno dela, que é o ponto de referência para as alianças e confrontos entre as personagens.

O enredo será abordado segundo Cândida Vilares Gancho (1991). A autora afirma que em termos de estrutura, o conflito, na maioria das vezes, determina as partes do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

O fragmento que descreve o momento no qual a comitiva busca abrigo na casa de Miggles caracteriza a apresentação, ou seja, a parte em que o leitor é situado em relação à história que irá ler. O trecho em que Miggles encontra com os visitantes, que já estavam dentro de sua casa, caracteriza a complicação, ou seja, o período em que se desenvolve o

conflito. A passagem em que Miggles conta aos homens da comitiva como era sua vida antes da invalidez de Jim e como sua vida se transformou após esse fato caracteriza o clímax, ou seja, o momento de maior tensão, no qual o conflito chega ao seu ponto máximo. O fragmento que retrata o momento em que os homens da comitiva estão no bar, oferecendo uma bebida para Miggles, e o juiz tira solenemente seu chapéu branco, pedindo que Deus a abençoe, caracteriza o desfecho, ou seja, a parte em que ocorre a solução do conflito.

O espaço no conto **Miggles** é constituído predominantemente pela casa de Miggles. Nos fragmentos a seguir é possível perceber como era esse ambiente.

Um dos cômodos é descrito como Um grande aposento, iluminado somente pelas brasas de um fogo que se extinguia no enorme fogão, situado na extremidade mais distante; as paredes, curiosamente forradas de papel e a luz trêmula mostrando os seus desenhos grotescos. (HARTE, 1986, p. 37).

A mobília era improvisada e adaptada com caixas de velas e panos de saco, cobertas com vistoso tecido de algodão ou com a pele de algum animal. A cadeira de braços do inválido Jim era uma barrica de farinha engenhosamente transformada. Notava-se nos pequenos detalhes do extenso e baixo aposento, limpeza e até uma certa tendência ao pitoresco. (HARTE, 1986, p. 41).

O tempo no conto **Miggles** é predominantemente cronológico, como é possível comprovar nos seguintes fragmentos “Depois de chapinharmos durante dez minutos sobre uma vereda enlameada” (HARTE, 1986, p.36) e “Ela virou novamente a cabeça para a lareira e passaram-se alguns segundos antes que falasse outra vez e, então, com mais pressa.” (HARTE, 1986, p.43).

Na relação leitor/texto, comprova-se que o texto pelas características evidenciadas acima não apresentará ao leitor maiores dificuldades de interpretação e compreensão. É possível compreender que Migles é uma mulher bonita, determinada, generosa, desinibida e alegre, diferente dos padrões de mulheres de sua época, por isso os homens da comitiva ficam fascinados pela personagem. Essa afirmação pode ser comprovada nos seguintes fragmentos “E isto era Miggles! Esta moça de olhos brilhantes, de pescoço cheio, cujo vestido molhado, de tecido azul e grosseiro, não podia ocultar a beleza das curvas femininas às quais aderira.” (HARTE, 1986, p.39) e “Miggles dardejou um rápido e semiprovocador olhar para as duas passageiras, que eu observara não haverem participado da geral admiração masculina por ele, e disse gravemente”. (HARTE, 1986, p.40).

Miggles cuidava de Jim como se ele fosse seu filho, pois este apesar da idade era completamente desprotegido e precisava dos cuidados de uma mãe. Há um trecho na obra que comprova essa afirmação.

Aconselharam-me a mandá-lo para o hospital de Frisco, pois era um inútil para todos e seria uma criança toda a vida. Fosse porque houvesse qualquer coisa no olhar de Jim, fosse porque eu nunca tivesse tido um filho, o fato é que eu disse: “Não”. (HARTE, 1986, p. 44).

Os visitantes ao chegarem à casa de Miggles e encontrarem o Jim imóvel em sua cadeira sentiram por ele certo desprezo pela condição em que esse se encontrava. Fato comprovado no fragmento “O juiz deu logo um passo à frente e ergueu o misterioso invertebrado para trás, pondo-o na sua primitiva posição.” (HARTE, 1986, p. 38).

Após Miggles relatar aos visitantes o que havia acontecido com Jim, houve por parte dos visitantes uma mudança no tratamento para com o mesmo. Como se pode perceber no fragmento da página quarenta e seis.

Depois que tínhamos ajudado as senhoras a subir na carruagem, retornamos a casa e apertamos solenemente a mão do paralítico Jim, como também fixando-o solenemente na posição primitiva depois de cada cumprimento.(HARTE, 1986, p.46).

A alegria, a beleza e a generosidade de Miggles para com os visitantes fizeram com que os homens da comitiva ficassem muito agradecidos à Miggles. Confirma-se essa afirmação no fragmento a seguir.

– Vossos copos estão cheios, cavalheiros? – disse o juiz, tirando solenemente seu chapéu branco.  
Estavam.  
– Bem, então este é para Miggles. (HARTE, 1986, p. 47).

#### 4 CONCLUSÃO

Após a análise das categorias narrativas presentes no conto **Miggles**, foi possível verificar que o conhecimento dessas categorias influenciam a compreensão e interpretação de uma obra narrativa.

O leitor, ciente de categorias narrativas, como foco narrativo, tipo e funções dos personagens, enredo, espaço, tempo, relação do leitor/ texto, passa a olhar o texto de outra forma. A leitura parte da estrutura textual da narrativa para a interpretação e compreensão. Observando as categorias narrativas, o leitor pode permear por estruturas textuais que possibilitaram uma leitura crítica-reflexiva.

#### CATÉGORIES NARRATIVES PRÉSENTES AU CONTE ‘MIGLLES’

## RÉSUMÉ<sup>2</sup>

Cette recherche vise à analyser le genre de narration, en particulier le conte, à travers les catégories narratives. L'étude du point de vue narratif, du type et des fonctions des personnages, de l'intrigue, de l'espace, du temps, de la relation du lecteur / texte a permis l'interprétation et la compréhension du conte **Miggles** de l'auteur Francis Bret Harte. Ce nom-là est d'une grande importance parmi les écrivains américains, car il a écrit des contes célèbres, qui au-delà des caractéristiques présentées par ce genre textuel, démontrent une nature autobiographique qui séduit les lecteurs.

**Mots clés:** Lettres. Analyse Littéraire. Catégories de récits. Conte. Francis Bret Hart. Miggles. Benjamin Abdala Junior.

## REFERÊNCIAS

- JÚNIOR, Benjamim Abdala . **Introdução à análise da narrativa**. São Paulo: Scipione, 1995.
- GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.
- HARTE, Bret. Miggles. In: **Contos**. São Paulo: Cultrix, 1986.

---

<sup>2</sup> Transcrição realizada pelo aluno Fernando Hélio Tavares de (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**) e revisão pelo professor Ederson Lima de Souza (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).